



Contexto extratextual: eixo central de uma alfabetização discursiva

Autoria: Márcia Martins de Oliveira Abreu - - -

Resumo: Contexto extratextual: eixo central de uma alfabetização discursiva Márcia Martins de Oliveira Abreu Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU
Resumo: O presente artigo é um recorte de uma pesquisa de doutorado intitulada A criança e a apropriação da cultura escrita: uma possibilidade de alfabetização discursiva, cujo objetivo era o de refletir sobre o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem no contexto alfabetizador tendo como suporte o estudo dos gêneros textuais. O processo de pesquisa de intervenção foi desenvolvido com uma turma de crianças de seis anos de idade, no colégio de aplicação da Universidade Federal de Uberlândia (CAp ESEBA/UFU), no decorrer do ano letivo de 2016. A pesquisa se propôs a investigar como o envolvimento das crianças com os gêneros textuais poderia interferir na apropriação da leitura e da escrita. O trabalho foi estruturado por meio de quatro eixos temáticos. Nesse espaço será apresentado apenas um deles, o qual foi denominado Contexto extratextual, considerado central para o desenvolvimento do trabalho com os demais eixos - texto gráfico, palavra e leitura - e suas respectivas sequências didáticas. Na tentativa de melhor compreender o tema, buscou-se dialogar com alguns teóricos dentre eles destacam-se Bakhtin e Volochinov, que apresentam grandes contribuições na área da filosofia da linguagem. As conclusões destacam que o envolvimento dos sujeitos no trabalho proposto com os gêneros textuais demonstra auxiliar qualitativamente tanto a aprendizagem da leitura e da escrita como também o próprio processo de desenvolvimento da linguagem e do pensamento. O trabalho convida o leitor para uma reflexão sobre a relação da criança com a linguagem no seu processo de alfabetização. Palavras-chave: Linguagem; Alfabetização; Discursividade.